



## **A indústria petrolífera fluminense e seus movimentos pendulares. A formação de um novo arranjo populacional entre Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Macaé?**

*Felipe Juliboni Ribeiro Gomes, Rafael Corrêa Borba*

O presente projeto ambiciona analisar os movimentos pendulares no arranjo populacional de Campos e suas ligações. Simultâneo a esta análise, esta pesquisa de corolário crítico enfoca a consolidação deste novo arranjo populacional, a posteriori a construção do Complexo Portuário do Açú e atuação da Petrobrás, que potencializaram os movimentos pendulares, assim como, o espraiamento das atividades industriais e econômicas, complexificando o ordenamento e disposição de próteses urbanas entre os dois municípios, conjuntura que já imprime uma nova escala da dimensão territorial presente entre esses municípios. O impacto que tal fenômeno apresenta em escala mesorregional, promovendo diversas alterações na estrutura urbana, reconfiguração que tende a externar novas interfaces de um embrionário processo de metropolização, que é foco paralelo deste ensaio. Para que seja operacional esse processo a unidade espacial analítica considerada foram os arranjos populacionais, onde através de sua conceituação, assim como, com a observação de seus critérios propostos pelo IBGE 2010, delimita-se o recorte da ação socioespacial. O levantamento bibliográfico e documental exploratório, a partir da seleção de dados quantitativos/qualitativo, coleta e seleção dos dados nas bases do IBGE e DNIT, são também ferramentas significativas para a orientação. Os resultados até agora comensurados explicitam a fragilidade da metodologia de classificação adotada pelo IBGE, ao qual é possível categorizar um número muito mais expoente sobre os movimentos o que além de demonstrar a discrepância, expõe a volatilidade ao focar uma metodologia que não contempla as nuances dos deslocamentos e que impera explicitar uma nova unidade espacial em desenvolvimento, a metropolização. O que demarca a relevância desta pesquisa, emerge diante o questionamento frente aos subsídios de políticas públicas e de planejamento regional que minorem os impactos dos deslocamentos populacionais para trabalho e estudo, que muitas vezes marcados por um “pseudo-desenvolvimento” acabam negligenciar e/ou deteriorar o próprio ordenamento territorial urbano.

Palavras-chave: Deslocamentos; Urbanização; Arranjos Populacionais.

Instituição de fomento: IFFluminense.

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF

14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense

10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica



II  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**